PROJETO DE VALÊNCIA ESPECIALIZADA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ERMESINDE

ANO LETIVO 2025-2026

Índice:

			Pág.
1	-	Introdução	3
2	-	Enquadramento Legal	3
3	-	Objetivos	4
4	-	Público-Alvo	4
5	-	Metodologias de Intervenção	6
		5.1 - Valência Especializada	6
		5.2 - Estrutura de Ensino Especializado	7
6	-	Recursos Humanos	9
7	-	Parcerias e Colaboração	9
8	-	Avaliação e Monitorização	10
9	-	Resultados Esperados	11
10	-	Conclusão Final	12

1. Introdução

O presente projeto tem como objetivo a criação de uma valência especializada, conforme o previsto no artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, que consagra a escola como um espaço inclusivo, promotor da equidade e do sucesso educativo para todos os alunos.

Nos últimos anos, tem-se verificado um aumento significativo na procura de respostas educativas especializadas para alunos com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) e outras necessidades específicas. Esta realidade evidencia a necessidade de uma resposta educativa diferenciada, que assegure uma educação inclusiva, personalizado e estruturado, capaz de promover a autonomia, participação e desenvolvimento global destes alunos.

A criação desta valência visa, assim, garantir que todos os alunos, independentemente das suas dificuldades, possam aceder ao currículo de forma equitativa, com os apoios e adaptações adequados às suas singularidades, contribuindo para o seu bem-estar e para o sucesso do seu percurso escolar.

2. Enquadramento Legal

A criação da presente valência especializada fundamenta-se no artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão de todos os alunos e a equidade no acesso à educação, promovendo respostas educativas que valorizem a diversidade como uma oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento para todos.

Nos termos do artigo 3.º do referido diploma, a educação inclusiva assenta na promoção da participação e aprendizagem de todos os alunos, sendo responsabilidade da escola identificar e remover barreiras ao longo do percurso escolar, assegurando os apoios adequados às necessidades de cada aluno.

3. Objetivos

- Garantir a inclusão plena dos alunos com Necessidades Específicas no ambiente escolar.
- Oferecer apoios especializados de forma contínua e adaptada às necessidades individuais.
- Criar uma estrutura que proporcione um ambiente mais previsível e organizado para alunos com perturbações do espectro do autismo (PEA) ou outras condições que beneficiem de rotinas estruturadas.
- Promover a autonomia e a participação ativa de todos os alunos no processo de aprendizagem.
- Desenvolver competências sociais, comunicacionais e académicas, de acordo com o perfil de funcionalidade de cada aluno.

4. Público-Alvo

De acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, que consagra a escola como um "espaço" inclusivo, centrado nas necessidades de todos os alunos, e que reconhece o direito à equidade no acesso à aprendizagem, torna-se premente a criação de uma valência especializada no 1.º Ciclo do Ensino Básico, capaz de responder de forma especializada e individualizada a alunos com necessidades educativas especificas acentuadas e persistentes.

Caracterização do Público-Alvo

A presente estrutura tem como finalidade dar resposta educativa especializada a um grupo de alunos previamente identificados para integrar esta valência no ano letivo de 2025/2026. Este grupo é constituído por 15 crianças do 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sendo a maioria com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), bem como com outras perturbações do desenvolvimento e do comportamento. Estes alunos apresentam, de forma transversal:

- Dificuldades significativas na comunicação verbal e não verbal;
- Comportamentos desafiadores e desregulação emocional;

- Déficits acentuados na interação social, atenção e concentração;
- Dificuldades na motricidade fina e global, autorregulação e autonomia.

Alguns destes alunos revelam ainda:

- Imaturidade emocional acentuada;
- Uso inexistente ou muito limitado da linguagem oral;

A maioria encontra-se já referenciada e/ou acompanhada por serviços especializados, nomeadamente Equipas Locais de Intervenção (ELI), Psicóçogas em meio Escolar (PME) e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), frequentando, no exterior, intervenções terapêuticas como Terapia da Fala, Terapia Ocupacional ou consultas de Desenvolvimento/Pedopsiquiatria.

Paralelamente, há um grupo de 6 alunos do 1.º Ciclo já em frequência, que, embora apresentem perfis diversos, partilham necessidades educativas específicas a nível:

- **Académico:** com lacunas significativas em leitura, escrita, expressão oral e raciocínio lógico-matemático;
- **Cognitivo e atencional:** défices de atenção, memória e dificuldades de concentração;
- **Emocional e comportamental:** instabilidade emocional, agressividade ou apatia perante a frustração, exigindo abordagens reguladoras e de apoio à autoestima e motivação;
- **Funcional:** reduzida autonomia e resistência a tarefas mais complexas ou pouco motivadoras.

Apesar das dificuldades, muitos destes alunos revelam potencialidades em áreas como as expressões artísticas ou o cálculo, que poderão ser valorizadas como alavanca pedagógica.

Justificação da Criação da Valência

Face à complexidade e persistência das necessidades apresentadas, a criação de uma valência especializada surge como uma resposta educativa diferenciada e absolutamente necessária, permitindo:

- Trabalho complementar e subsidiário ao realizado em contexto de sala de aula;
- A implementação de estratégias pedagógicas individualizadas e altamente estruturadas;
- Um ambiente de aprendizagem previsível, seguro e adaptado às necessidades sensoriais, emocionais e comportamentais dos alunos;
- A promoção de uma transição escolar positiva, minimizando barreiras à participação e aprendizagem e garantindo um processo de inclusão escolar efetiva.

Em suma, este grupo de alunos exige uma abordagem holística, intensiva e integrada, que contemple não só os domínios académicos, mas também os aspetos emocionais, sociais e comportamentais. A implementação desta valência especializada será fundamental para:

- Promover o desenvolvimento global dos alunos;
- Reforçar a equidade no acesso ao currículo;
- Assegurar uma resposta educativa ajustada à diversidade;
- Cumprir os princípios orientadores da educação inclusiva, conforme definidos no Decreto-Lei n.º 54/2018.

A intervenção precoce, especializada e continuada, assente numa forte articulação entre escola, família e técnicos, será determinante para potenciar os recursos e talentos individuais de cada criança, garantindo-lhes um percurso escolar mais justo, digno e promissor.

5. Metodologias de Intervenção

5.1 - Valência Especializada

A valência especializada constitui uma resposta educativa especializada e diferenciada, desenhada para responder às necessidades de alunos com perturbações do desenvolvimento, nomeadamente alunos com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) e outras condições que exigem ambientes previsíveis, altamente organizados e com estratégias individualizadas.

Esta valência assenta num conjunto articulado de recursos humanos especializados, integrando as seguintes metodologias de intervenção:

- **Avaliação pedagógica contínua e multidisciplinar do aluno**, realizada por uma equipa composta por docentes do ensino regular, docentes de educação especial, técnicos especializados e psicólogo escolar, com o objetivo de identificar barreiras à aprendizagem e à participação, bem como ajustar as estratégias e intervenções educativas às necessidades específicas de cada aluno.
- **Elaboração e implementação** do Programa Educativo Individual (PEI), definido com base no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatório. Este programa contempla objetivos específicos, estratégias individualizadas e critérios claros de monitorização e avaliação.
- **Utilização de estratégias** pedagógicas baseadas em evidência, como rotinas visuais, reforço positivo, ensino por tentativas discretas, entre outras, adaptadas ao perfil de cada aluno.
- **Implementação de medidas** de suporte à aprendizagem e à inclusão, de carácter seletivo e/ou adicional, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54/2018, assegurando uma resposta ajustada e em articulação com os contextos de sala de aula e de apoio especializado.
- **Articulação estreita** com as famílias e com os serviços da comunidade, promovendo a continuidade das estratégias educativas e terapêuticas nos diferentes contextos de vida do aluno.

A intervenção nesta valência será orientada para a promoção da autonomia, participação e inclusão progressiva dos alunos, permitindo-lhes aceder ao currículo e desenvolver competências essenciais para o seu percurso escolar e pessoal.

5.2. Estrutura de Ensino Especializado

O Agrupamento de Escolas já dispõe de uma valência de suporte a ambientes estruturados de aprendizagem, localizado na Escola Básica de 1.º Ciclo com Jardim de Infância de Sampaio. Este espaço reúne um conjunto de características físicas e ambientais favoráveis à intervenção especializada com alunos com Perturbação do

Espectro do Autismo (PEA) e outras necessidades educativas específicas, permitindo desenvolver um ambiente de aprendizagem estruturado, previsível e seguro.

A espaço encontra-se localizada ao nível térreo, com acesso direto ao exterior, o que possibilita uma gestão mais flexível das transições e a delimitação de uma zona exterior de utilização exclusiva, sempre que necessário, promovendo a autorregulação e a participação em atividades ao ar livre. A escola insere-se num contexto rural, calmo e sossegado, com amplos espaços exteriores e alguns equipamentos de recreio, o que contribui positivamente para o bem-estar dos alunos e a gestão sensorial.

Junto existe uma instalação sanitária cuja adaptação a WC acessível já foi solicitada aos serviços da Câmara Municipal, prevendo-se a sua adequação às necessidades dos alunos com mobilidade reduzida ou outras condições que requeiram maior acessibilidade.

Embora a estrutura já possua alguns materiais de apoio educativo, estes não são específicos nem totalmente adequados às metodologias próprias da intervenção especializada. Verifica-se, por isso, a necessidade de aquisição de materiais específicos, como mobiliário adaptado, sistemas de comunicação aumentativa e alternativa (CAA), materiais visuais e manipulativos, sinalética, agendas visuais, cronogramas pictográficos, kits de motricidade fina e grossa, entre outros recursos essenciais para a implementação de práticas pedagógicas diferenciadas.

A EB1/JI de Sampaio acolhe atualmente cerca de 100 alunos, seis dos quais com medidas adicionais, dispondo de espaços amplos e funcionais, que favorecem a integração progressiva dos alunos da valência nas dinâmicas escolares regulares, em articulação com os seus pares, respeitando o princípio da inclusão consagrado no Decreto-Lei n.º 54/2018.

Assim, a existência desta estrutura, aliado ao contexto físico e ambiental envolvente, representa uma oportunidade concreta de implementação da valência especializada, faltando apenas adequar o espaço com os recursos e materiais especializados necessários para garantir uma resposta pedagógica eficaz, personalizada e promotora da autonomia dos alunos.

6. Recursos Humanos

Perfil Técnico Recomendado:

A operacionalização desta valência exigirá a mobilização de uma equipa multidisciplinar especializada, composta por:

- **2 Docentes de Educação Especial:** para adaptação curricular, em articulação com os docentes do grupo turma e implementação de estratégias diferenciadas (ex.: materiais visuais, tarefas sequenciadas);
- **1 Psicólogo:** para intervenção nos domínios da regulação emocional, comportamento, competências sociais e apoio psicopedagógico;
- **1 Terapeuta da Fala:** fundamental para alunos com dificuldades de comunicação, linguagem e consciência fonológica;
- **1 Terapeuta Ocupacional:** essencial para trabalhar motricidade fina, integração sensorial, autorregulação e autonomia funcional.
- **2 Assistentes Operacionais** com formação para auxiliar na gestão das atividades diárias e apoio ao aluno em contextos variados.

7. Parcerias e Colaboração

Complementarmente, será necessária a articulação com entidades externas, cuja colaboração se revelará essencial para a eficácia da intervenção e para a criação de uma resposta educativa integrada e centrada nas necessidades dos alunos. Destacam-se as seguintes parcerias:

- **Neuropediatria e/ou Pedopsiquiatria:** para acompanhamento clínico especializado, apoio ao diagnóstico diferencial e, sempre que aplicável, monitorização de medicação;

- **Técnicos de Intervenção Comportamental:** para aplicação de metodologias baseadas em ABA (Análise de Comportamento Aplicada) e outras estratégias ajustadas a alunos com comportamentos desafiantes ou perturbações do espectro do autismo;

- **Serviços de Saúde:** colaboração com serviços de saúde locais, como consultas de desenvolvimento pediátrico, para garantir uma abordagem integrada entre os domínios educativo e clínico;

- **Família:** envolvimento contínuo da família no processo educativo, com reuniões regulares, partilha de informação relevante e construção conjunta das estratégias de intervenção;

- **Comunidade Local:** articulação com instituições da comunidade para promover a inclusão social dos alunos, através da participação em atividades culturais, recreativas e formativas adaptadas.

Estas parcerias representarão um recurso valioso para assegurar uma resposta multidisciplinar, coerente e eficaz, centrada no desenvolvimento integral dos alunos e promotora de uma verdadeira escola inclusiva.

8. Avaliação e Monitorização

A avaliação e monitorização da valência especializada assumem um papel fundamental na promoção de uma intervenção educativa eficaz, adaptada às necessidades específicas dos alunos. Este processo será contínuo, sistemático e multidimensional, incidindo sobre os seguintes eixos:

- Acompanhamento individualizado do progresso dos alunos, com base na monitorização sistemática dos objetivos definidos nos Programas Educativos Individuais (PEI), garantindo a sua constante adequação às necessidades e evolução de cada criança;
- Avaliação da eficácia das metodologias e estratégias implementadas, nomeadamente no contexto da estrutura, como o uso de abordagens visuais, sistemas de comunicação alternativa e o impacto do ambiente físico na regulação e aprendizagem dos alunos;
- Recolha de feedback dos diversos intervenientes, incluindo docentes, técnicos especializados, assistentes operacionais e, sobretudo, famílias, de forma a garantir uma perspetiva integrada sobre a resposta educativa e permitir o ajustamento das práticas pedagógicas;
- Reuniões periódicas da equipa multidisciplinar, com vista à partilha de informação, reflexão conjunta sobre os casos acompanhados e tomada de

decisões informadas para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem;

- Articulação com os serviços da comunidade (ex.: EMIEV, ELI, SPO, instituições hospitalares), assegurando uma resposta coordenada, que otimize os recursos disponíveis e contribua para a coerência das intervenções.

Através deste modelo de avaliação contínua e colaborativa, pretende-se não só garantir a qualidade da resposta educativa, como também assegurar a inclusão efetiva, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos abrangidos pela valência.

9. Resultados Esperados

A implementação da valência especializada visa gerar impactos significativos e duradouros na trajetória educativa dos alunos abrangidos, promovendo o desenvolvimento de competências fundamentais à sua inclusão escolar e social. Os principais resultados esperados incluem:

- Promoção da autonomia e da participação ativa dos alunos, criando condições para que assumam um papel mais interventivo e confiante no seu processo de aprendizagem, com apoio progressivo e estratégias individualizadas;
- Desenvolvimento gradual e sustentado das competências sociais, emocionais e académicas, através de intervenções orientadas, metodologias estruturadas e ambiente educativo seguro e previsível;
- Reforço da autoestima, bem-estar e segurança emocional dos alunos, permitindo que vivenciem experiências escolares positivas, favorecendo a construção de uma imagem pessoal e social mais confiante;
- Melhoria da interação e comunicação entre pares e adultos, fomentando a construção de relações significativas e o desenvolvimento de competências sociais essenciais para a vida em comunidade;
- Inclusão efetiva e significativa dos alunos em todas as dimensões da vida escolar, valorizando as suas capacidades individuais, respeitando a diversidade e promovendo a equidade no acesso às aprendizagens;

- Capacitação da comunidade educativa, através da sensibilização e da partilha de boas práticas, reforçando o compromisso com uma escola verdadeiramente inclusiva, colaborativa e centrada no aluno.

Estes resultados traduzem-se numa resposta educativa de qualidade, que respeita o perfil único de cada aluno, contribuindo para o sucesso educativo, a igualdade de oportunidades e a construção de um percurso escolar mais justo e completo.

10. Conclusão:

A implementação da valência especializada no 1.º Ciclo do Ensino Básico constitui um marco significativo na consolidação de uma escola verdadeiramente inclusiva, onde cada aluno é valorizado na sua individualidade e apoiado de forma personalizada ao longo do seu percurso educativo. Esta resposta educativa diferenciada permitirá dar resposta eficaz às necessidades de alunos com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) e outras condições do neurodesenvolvimento, promovendo a sua autonomia, bem-estar, participação ativa e sucesso escolar.

A existência de uma estrutura já disponível e com condições favoráveis na EB1/JI de Sampaio, associada ao empenho na mobilização de recursos humanos qualificados e materiais pedagógicos adequados, confere viabilidade e impacto imediato à proposta. Adicionalmente, a parceria com entidades externas, representa um reforço essencial na qualidade da intervenção, assegurando o acesso a apoios técnicos e terapêuticos especializados nas áreas da comunicação, mobilidade, linguagem e autonomia funcional.

Reconhecendo, no entanto, que as necessidades educativas específicas não se limitam ao 1.º Ciclo, o Agrupamento manifesta, desde já, **a intenção de expandir esta resposta pedagógica estruturada aos restantes ciclos do Ensino Básico e ao Ensino Secundário**, assegurando continuidade e coerência na intervenção educativa e terapêutica ao longo de todo o percurso escolar.

Este compromisso com a educação inclusiva, equitativa e de qualidade reforça o papel da escola como agente de transformação social, tal como preconizado no Decreto-Lei n.º 54/2018. O investimento contínuo em práticas educativas baseadas na evidência, ambientes estruturados, equipas multidisciplinares e parcerias estratégicas será determinante para que cada aluno possa desenvolver plenamente o seu potencial e construir um percurso educativo mais justo, digno e promissor.

Ermesinde, 30 de junho de 2025

A Diretora